

GALEGO, PORTA ABERTA PARA O MUNDO 2

Diretora: Teresa Moure
Secretaría: Sabela Fernández

2 créditos ECTS
Auditorio de Rianxo
25 a 28 de junho
www.usc.es/cultura/veran



GALEGO, PORTA ABERTA PARA O MUNDO 2: LÍNGUA, PENSAMENTO E CULTURA NA GALIZA E PORTUGAL

Na edição de 2019 o curso da Universidade de Verão *Galego, porta aberta para o mundo 2* continua com as questões linguísticas que nos ocuparam em 2018, mas agora poremos o foco em analisarmos (e vigorizarmos) os contactos culturais realmente existentes entre os povos galego e português. Os nossos objetivos principais, portanto, serão:

Revisarmos a crítica situação da língua na sociedade galega, idealizando alternativas rigorosas que contornem o risco de esmorecimento.

Debatermos sobre o modelo internacional da língua (ou comunidade de variantes linguísticas na lusofonia, entre elas a variante galega e a variante portuguesa) como hipótese idónea para o desenvolvimento económico e social de duas comunidades que já partilham fortes laços.

Desenvolvermos as possibilidades da Lei Paz Andrade, aprovada por unanimidade no Parlamento galego e destinada a introduzir o português no ensino e nos meios de comunicação.

Conhecermos diversas e atuais linhas de pensamento comum a ambos os lados da fronteira política.

Aprimorarmos o relacionamento cultural galego-português, como uma riqueza histórica e um património partilhado para maior satisfação e bem-estar da comunidade.

PROGRAMA

25/06: O contacto cultural entre a Galiza e Portugal

9. Receção do alunado e inscrição em grupos de trabalho.

9:30. Inauguração a cargo de Valentim García, *Secretario Xeral de Política Lingüística da Xunta de Galicia*, e de Adolfo Muíños, Alcalde de Rianxo.

10:30-12. *Indígenas que não hão de sobreviver, indígenas que querem sobreviver. Práticas ecolinguísticas.* Teresa Moure.

12:30-14. *Galiza-Portugal: Com a língua além da língua.* Elias Torres.

16-17:30. Oficina de língua 1: *Dicas para internacionalizarmos o galego.* Sabela Fernández.

18-20. Fazermos cultura 1: *Cultura escrita e práticas de resistência em Rianxo: o projeto Axóuxere.* Roberto Abuín.

26/06: Pensamento atual ao norte e ao sul do Minho

10-11:30. *A cultura da morte e o debate sobre a eutanásia.* Gilberto do Couto e Brais Arribas.

12-14. *A cultura do género e as novas masculinidades.* Carme Adán, Jorge G. Marín e Marco Gonçalves.

16-17:30. Oficina de língua 2: *O galego visto com olhos portugueses.* Sérgio Condeço e Fausta Pereira.

18-20. Fazermos cultura 2: *Se não posso dançar, não é a minha revolução.* Obradoiro de dança galego-portuguesa por Carme Campo e Chus Caramés de *Andar cos tempos.*

27/06: Práticas culturais cá e lá

10-11:30. *Quando as palavras ferem: leis de estado e delitos de ódio.* Xoán Antón Pérez Lema.

12-14. *Artes plásticas e visuais em países periféricos: projeto impossível?* Teresa Torres de Eça e Natalia Poncela.

16-17:30. Oficina de língua 3: *Como detetarmos aquele castelhanismo oculto.* Valentim R. Fagim.

18: Fazermos cultura 3: *Todas à cena.* Obradoiro de teatro pós-dramático. Afonso Becerra.

28/06: A título de conclusões

10-11:30. *O papel de falantes, diásporas e centros sociais na internacionalização da língua.* Alex Dayán Fernández e Beatriz Bieites.

12-14. *Onde as portas ficam abertas: o que julgam as pessoas inscritas neste curso.* Debate aberto guiado por Sabela Fernández.

16 –17:30. Palestra de clausura: *A prática dos cuidados e o diálogo intercultural.* Lina Coelho e Brais Arribas.

18-30 – 20. Fazermos cultura 4: *Uma descida em paraquedas até à música que chamam de culta.* Concerto didático. Xurxo Varela.

Entrega de diplomas e encerramento.